



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Eliana Pedrosa

LIDO
Em 27 / 10 / 09
Assessoria de Plenário

Assessoria de Plenário e Distribuição

PDL 427/2009

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 135 do RL.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO
(Da Senhora Deputada Eliana Pedrosa)

Em, 29, 10, 09

Concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília a Senhora Núbia Santana.

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília a Senhora Núbia Santana.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Única menina no meio de sete meninos. Assim começa a infância de Núbia Santana, filha de pequenos agricultores que se mudavam conforme as chuvas e secas do nordeste brasileiro. Extremamente pobre, a família de Núbia chegou a passar fome e ter como alimento somente folhas de umbu. Nascida em Iguaracy, sertão pernambucano, desde cedo já trabalhava em carvoarias para ajudar nas despesas de casa.

Durante a infância, seu maior sonho era freqüentar a escola. No início, houve resistência por parte do pai, que considerava a escola lugar para "embuchar". Depois de convencê-lo, era preciso enfrentar 36 Km de caminhada para estudar, além da discriminação dos colegas, por pertencer à família humilde.

Na adolescência começou a trabalhar em casas familiares para não interromper os estudos. Trabalhava apenas em troca de moradia e comida. Chamava atenção por sua beleza, que lhe trouxe um novo objetivo: tornar-se miss, para enfim tirar a família da miséria. Um sonho distante, e que lhe trouxe muitos desafios. Com pouco dinheiro, fugiu de casa. Foi para Recife, onde também passou por dificuldades. Encontrou sustento por meio do teatro. Em meio a uma vida repleta de novos desafios, teve a oportunidade de conhecer aqueles que a ajudaram. Recebeu orientação quanto à conquista do título de miss, foi lapidada como um diamante. Por trás daquela menina coberta por um passado sofrido, havia uma mulher de beleza desconhecida, olhar marcante e corpo de modelo. Núbia passou a freqüentar lugares da alta sociedade como teste. Passou, a ser considerada mulher mais bela do evento. Concorreu ao Miss Clube Internacional, foi vencedora entre 19 meninas. A segunda vitória veio com o título de Miss Pernambuco, em 1994.

A vida de Núbia mudou. Passou a ser procurada por prefeitos, alta sociedade, pessoas influentes. Voltou a cidade natal para arrecadar alimentos, devido à época da seca no sertão. Foi tratada como santa. Para a mãe comprou um presente: uma

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 427/09
Fls. Nº 04 RITA

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recabi em 22/10/09 às 16:02
Assinatura _____ Matrícula _____



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Eliana Pedrosa

cama, que substituiria outra a bases de tijolos e colchão de palha de milho. Ela acabara de conquistar seu maior objetivo: tirar a família da miséria.

Emplacou na carreira de modelo, comprou uma casa para os pais, que até o momento haviam se mudado 32 vezes de residência. Passou anos batalhando para melhorar as condições da família para só então pensar na sua carreira efetivamente.

Parou de desfilar e veio para Brasília estudar artes cênicas, formou-se e seguiu carreira de atriz. Atuando, produzindo e dirigindo, apaixonou-se completamente pela sétima arte. Numa gravação conheceu uma ex-moradora de rua, Danda, e começou a perguntar como era viver na rua, longe da família. Certo dia, ao deixar Danda na rua, passou a noite conversando com seus amigos, em plena Rodoviária do Plano Piloto. Sensibilizou-se com a realidade daqueles que ali estavam. Chegou a presenciar os jovens comendo rato para não passar fome. A partir daquele momento, nascia o *Pra Ficar de Boa*. A modelo, atriz e cineasta prometeu que faria algo para mudar a vida dos meninos.

Passou a freqüentar o Centro de Assistência Juvenil – Cajé, onde viu de perto uma realidade que poucas pessoas, mesmo em Brasília, conhecem. Crianças e jovens detidas por terem cometido crimes bárbaros. A partir de então, o projeto *Pra ficar de Boa* criava corpo. Núbia decidiu dirigir e produzir um documentário com o relato de meninos e meninas, que narram suas histórias, contam sobre suas famílias – quase sempre desestruturadas, sobre o uso de drogas e de como entraram no crime.

Além do filme, que participou do festival de Cinema de Brasília em 2008 e do Festival de Cinema Brasileiro em Paris, realizado em maio deste ano, Núbia não interrompeu sua história com os meninos após a conclusão do documentário. Hoje, a cineasta realiza um projeto social com ex-internos do Cajé, a fim de evitar que voltem a cometer crimes. O projeto visa prevenção, para evitar que crianças e adolescentes conheçam essa realidade triste, de uma juventude na marginalidade.

Com seu brilhante trabalho por meio da arte, Núbia luta para ressocializar as crianças e adolescentes infratores da nossa Capital, contribuindo com o crescimento, amadurecimento e desenvolvimento da nossa juventude.

Diante da importância que se reveste a matéria, conclamo os nobres Deputados no sentido de aprovarmos o presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, em


Deputada **ELIANA PEDROSA**
DEM

emm.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 427 / 09
Fis. N.º 02 RITA